

NOTA À IMPRENSA – BALANÇO 120 DIAS PANDEMIA

O Paraná chegou aos 120 dias da pandemia. Foram 1.028 mortes e 42.058 casos de Covid-19.

A Secretaria de Estado da Saúde criou, logo no início da pandemia, o Plano de Contingência, um dos primeiros do Brasil, por meio do Centro de Operações em Emergências (COE), referência para o restante do país.

O Estado fez bloqueios epidemiológicos na divisa com São Paulo, que hoje tem 367 mil casos e 18 mil mortes e uma população quatro vezes maior que a do Paraná.

O Governo fez ainda ampliação da rede hospitalar, chegando a 893 leitos de UTI em quatro meses.

Em 30 anos, o Estado tinha 1200 leitos. Portanto, o Paraná mais que dobrou a oferta de leitos em 120 dias.

Três novos hospitais regionais foram abertos para atendimento de pacientes com a Covid-19: Telêmaco Borba, Ivaiporã e Guarapuava.

Os investimentos e as obras, que foram antecipadas, vão ficar como legado para a saúde pública.

E outros hospitais da rede própria foram igualmente incrementados.

Mais de 400 mil testes rápidos, enviados pelo Ministério da Saúde, foram distribuídos para os 399 municípios.

O Estado é o segundo que mais testa no Brasil, com 160 mil testes do padrão ouro (RT-PCR) já realizados, atrás apenas de São Paulo, que tem quatro vezes mais a população do Paraná.

A Secretaria de Estado da Saúde vem fazendo uma gestão austera na compra de respiradores, com o menor preço do Brasil nas suas aquisições. Equipamentos foram comprados por R\$ 40 mil.

A transparência de informações e dados também foi destaque, segundo apontamento de órgãos de monitoramento, como a Open Knowledge Brasil (OKBR), Transparência Internacional Brasil.

A política de *compliance* efetiva no controle e acompanhamento de gastos pela PGE e CGE vem auxiliando nas ações do Governo do Estado.

A Sesa também implantou uma política de saúde voltada ao setor produtivo, em ações e orientações em conjunto com os frigoríficos na contenção da transmissão e circulação do coronavírus.

A testagem em instituições de longa permanência de idosos também é pioneira no Paraná.

O Estado somente adotou medidas restritivas depois de 100 dias, com o aumento regionalizado de casos, mortes e ocupação de leitos, conforme Decreto 4942/2020, no dia 30 de junho.

A Secretaria de Estado da Saúde reafirma, nestes 120 dias, que o isolamento domiciliar e o distanciamento social são os melhores remédios para o enfrentamento da pandemia.

O Governo do Paraná lamenta cada vida perdida, solidariza-se com cada família enlutada, com cada comunidade entristecida e reforça que somente com a compreensão e ajuda de todos, mesmo com muitos sacrifícios, poderemos superar a crise.

